

TÍTULO

Estratégias extramuros no controle do câncer de pele: a atuação do Programa de Assistência Dermatológica e Cirúrgica no Espírito Santo

AUTORES

Taissa dos Santos Uchiya, Brenda Comper, Daniela Marconcini Vivácqua, Isadora Tavares Nascimento, Julio Cezzar Fardin Pessin, Lucas Ferreira Gama Marquini, Rayane Cremasco Martins, Patricia Henriques Lyra Frasson

OBJETIVO:

Descrever a estrutura, o funcionamento e o impacto do Programa de Assistência Dermatológica e Cirúrgica (PAD) no enfrentamento do câncer de pele no Espírito Santo, com ênfase na ampliação do acesso, no diagnóstico precoce e no tratamento oportuno em populações vulneráveis nos anos de 2024 e 2025.

MÉTODOS:

Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por meio de mutirões assistenciais periódicos em municípios parceiros, com atuação multiprofissional envolvendo médicos, estudantes, técnicos e voluntários locais. As ações incluem consultas dermatológicas, crioterapia e procedimentos cirúrgicos oncológicos, associados a estratégias educativas voltadas à fotoproteção e ao reconhecimento precoce de lesões suspeitas *in loco*. Os atendimentos são sistematicamente registrados em banco de dados estruturado, possibilitando o acompanhamento clínico, a análise epidemiológica e o desenvolvimento de estudos aplicados em oncologia dermatológica.

RESULTADOS:

Em 2024, o programa realizou mais de 2.400 consultas dermatológicas, 1.400 procedimentos cirúrgicos e 7.800 crioterapias, distribuídos em 11 mutirões assistenciais. Já no ano de 2025, os dados consolidados totalizam 2.459 consultas, 1.396 cirurgias e 9.274 crioterapias, refletindo ampla cobertura territorial e manejo de casos de maior complexidade. Por fim, destaca-se uma ação concentrada realizada em julho de 2025, no município de Vitória, com 140 consultas, 120 cirurgias e 770 crioterapias em um único dia, evidenciando elevada demanda assistencial e expressiva capacidade resolutiva do programa.

RELEVÂNCIA CIENTÍFICA:

O PAD consolida-se como um modelo estratégico de atuação extramuros no controle do câncer de pele, ao integrar assistência especializada, formação acadêmica e intervenção em territórios com acesso limitado à saúde especializada. Sua atuação favorece a detecção precoce e o tratamento oportuno de neoplasias cutâneas, com impacto direto na morbimortalidade. Paralelamente, configura-se como um cenário qualificado de ensino em serviço, promovendo a formação médica na prática, com ênfase no rastreamento, no diagnóstico e no manejo cirúrgico. Ademais, a sistematização dos atendimentos permite a produção de conhecimento aplicado sobre perfil clínico e distribuição das neoplasias, contribuindo para o aprimoramento de estratégias assistenciais no contexto da saúde pública.

CONCLUSÃO:

O PAD reafirma seu papel estratégico no enfrentamento do câncer de pele em populações vulneráveis, ao articular assistência clínico-cirúrgica, ações educativas e atuação extramuros. Sua estrutura amplia o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno, ao mesmo tempo em que se consolida como campo formativo em saúde. Dessa forma, contribui para a construção de modelos resolutivos, integrados e replicáveis no âmbito da saúde pública.